

MEMORIAL DESCRITIVO PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES

OBRA: EXECUÇÃO DE CALÇAMENTO COM PEDRAS IRREGULARES
LOCALIZAÇÃO: RUA JOANA STRAPASSON, RUA AFONSO SERRAGLIO, RUA JÚLIO REGOSO, E RUAS PRÓXIMAS À PRAÇAS
MUNICÍPIO: ITATIBA DO SUL/RS

IDENTIFICAÇÃO:

O presente Memorial Descritivo tem como objetivo descrever as especificações referentes à **Execução de calçamento com pedras irregulares de basalto** totalizando 3877 m², com emprego de meio fio também de basalto.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

O basalto é amplamente utilizado na pavimentação de vias urbanas, embora não sejam tão confortáveis quanto os revestimentos em asfalto ou concreto, oferece boa trafegabilidade, longa durabilidade, baixo custo de manutenção, vantagem de não exigirem equipamentos sofisticados e mão-de-obra especializada e o material pode ser reaproveitado caso houver necessidade de reparos nas canalizações.

1- ETAPAS CONSTRUTIVAS

1.1- TOPOGRAFIA:

Primeiramente serão realizados os serviços de topografia visando à locação correta das vias com definição da largura da pista de rolamento, passeios, meio fios e locais onde serão executadas as bocas de lobo.

1.2- REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO:

Em todo o trecho a ser pavimentado, será removido o solo impróprio para a base ou barro existente e refeito um subleito com material de boa resistência devidamente compactado de acordo com as Normas.

1.3- EXECUÇÃO DA BASE EM ARGILA:

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de argila, numa espessura aproximada de 7 cm a 10 cm, destinada a compensar as irregularidades da base.

1.4-EXECUÇÃO DO CALÇAMENTO COM PEDRA IRREGULAR ASSENTADA:

As pedras irregulares serão de basalto com forma poliédrica de quatro a oito faces, com a face superior plana. As dimensões deverão ficar entre os limites de 8 a 18 cm de diâmetro.

As pedras serão distribuídas, ao longo do subleito, em leiras longitudinais espaçadas para facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento.

Os panos terão dimensão de (1,00 x 5,00) m e serão demarcados cravando-se ponteiros de aço ao longo do eixo da pista, marca-se, nestes ponteiros, com auxílio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da guia, dê a seção transversal correspondente ao abaulamento ou superelevação estabelecida pelo projeto. Distende-se fortemente um cordel pela marca, de ponteiro a ponteiro, e um outro de cada ponteiro às guias,

normalmente ao eixo da pista. Entre o eixo e as guias, outros cordéis devem ser distendidos paralelamente ao eixo, inicia-se então o assentamento das pedras.

Pronta a rede de cordéis, inicia-se o assentamento da primeira fileira, normal ao eixo, nesta fileira deverá haver uma junta coincidindo com o eixo da pista. As pedras deverão ser colocados sobre a camada solta de pó-de-pedra, acertada no ato do assentamento de cada pedra pelo calceteiro, de modo que sua face superior fique cerca de 1,00cm acima do cordel. O calceteiro golpeia o paralelepípedo com o martelo de modo a trazer sua face superior ao nível do cordel. Assentado a primeira pedra, a segunda será colocado ao seu lado, tocando-o ligeiramente e formando uma junta pelas irregularidades da face da pedra; esta por sua vez, será assentada como a primeira.

1.5-REJUNTAMENTO COM PÓ DE BRITA/PEDRISCO:

O rejunte das pedras será efetuado logo que seja concluído o seu assentamento, o intervalo entre uma e outra operação fica a critério da fiscalização; entretanto o rejuntamento deverá acompanhar de perto, o assentamento, principalmente em região chuvosa ou sujeitas às outras causas que possam danificar o calçamento já assentado, por não estar ainda fixado e protegido pelo rejuntamento.

O rejuntamento com pó de brita será executado espalhando-se uma camada de pó-de-pedra de 2,00 cm de espessura, sobre o calçamento, e forçando-se a penetração deste material nas juntas que ficaram entre as pedras.

1.6-COMPACTAÇÃO:

Logo após a conclusão do serviço de rejunte, o calçamento será devidamente compactado até a completa fixação, isto é até quando não se observar movimentação da base. Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação, deverá ser prontamente corrigida através da remoção e da recolocação das pedras com maior ou menor adição de material de assentamento, em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.

1.7-MEIO FIO:

O meio fio será de pedra de basalto com dimensões de (0,10x0,30x0,50)m, largura, altura e comprimento; o mesmo deverá ser devidamente assentado no solo e após o assentamento do calçamento, deverá ser devidamente rejuntado com cimento e areia traço 1:3.

Itatiba do Sul/RS, 04 de janeiro de 2016.

Adriana Kátia Tozzo
Prefeita Municipal

Marlei Salete Ogrodowski
Responsável Técnica

